



“Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração.” Cl 3.16.

INTRODUÇÃO

Nesta série, temos refletido sobre louvor e adoração, destacando aspectos indispensáveis à nossa compreensão do significado de louvarmos e adoramos ao Senhor com toda a nossa alma. Nesta semana, vamos pensar sobre a importância de cuidarmos em ter a Bíblia como nossa principal fonte de louvor e adoração.

1. O que cantar?

“Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da Terra.” (Sl 100.1). Algo que permeia o pensamento de alguns cristãos a respeito do louvor em forma de canção é: O que cantar? Não há outra fonte capaz de obter tamanha profundidade do que a Bíblia. Para louvores profundos, precisamos mergulhar no oceano da palavra. Não basta cantar bem, é preciso que o louvor seja bíblico. Os melhores pensamentos saem de uma mente mergulhada na Palavra, pois Bíblia deve julgar nossas ideologias. Basta meditar na Palavra e teremos inspiração. Quando amamos a Bíblia, somos livres para exercer nossa vocação sem que sentimentos medíocres nos atrapalhem. Temos a segurança de que Deus fala conosco, nos orienta. Pv 2.4-5 diz: *“Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.”* Vejam que é Salomão, inspirado pelo Espírito Santo de Deus, que diz que “a Palavra de Deus é verdadeiramente um tesouro”. Na Bíblia, você e eu temos orientação para todas as nossas necessidades, para todos os assuntos, para todos os dias e para sempre. A riqueza espiritual que existe na Bíblia deve ser procurada como se procura um tesouro raro. E, logo que o achamos, devemos encravá-lo em nosso coração.

2. A Bíblia como fonte de inspiração é insubstituível

A Palavra de Deus é o equilíbrio que o adorador precisa. Ela é a verdade, muito firme viva e eficaz em meio a mentira e o engano sagaz que opera ao nosso redor. Ela nos aperfeiçoa para a defesa e resistência contra as astutas ciladas do diabo e o engano do nosso próprio coração. São provados os espíritos pela verdade e não por nossos pensamentos manipuláveis ou emoções enganadoras. A esses que tem o espírito provado pela verdade, o Senhor busca para habitar na sua presença. Sl 15.1-2 *“Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no seu santo monte? Aquele que vive com integridade e pratica a justiça, e de coração fala a verdade”.*

COMPARTILHAMENTO

Cl 3.16, enfatiza o aspecto de comunicação e exortação através dos cânticos, sempre fundamentados na Palavra de DEUS (ou, como traz o texto, na Palavra de CRISTO). Adorar é uma atitude do coração, voltado à Palavra de Deus. Quando louvamos a Palavra de Deus, atingimos o propósito inicial da adoração: glorificar a Deus.

CONCLUSÃO

Não resta dúvida, pois, que as letras, ou as palavras, devem refletir os ensinamentos bíblicos e comunicar coisas que magnifiquem o nome de nosso Poderoso Deus. Louvar a Deus é a mais absoluta expressão de amor a Ele. Adorá-lo com profundidade e inteireza de coração é a extrema consagração da alma ante sua grandeza e soberania.